

## **ATA 18 – 16.06.2020 Ordinária**

Aos dezesseis dias do mês de junho de dois mil e vinte, às dezoito horas, após a verificação de quorum, o Vereador Bernardo Cairuga Pereira, Presidente, declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Arroio dos Ratos. Correspondências recebidas: Ofício 141/2020, do Gabinete da Deputada Federal Lisiane Bayer, comunicando o repasse de recurso extra no valor de cem mil reais para o combate de Corona Vírus. O vereador Jeslei se manifestou registrando seu agradecimento à Deputada pelo auxílio neste momento. Disse que desde o início o Colega Gilmar lutou por essa emenda, assim como o Vereador Osmar, que sempre buscou apoio. Ofício Gabinete 187/2020, em resposta ao requerimento de informações do Vereador Renato. O vereador Renato, autor do requerimento de informações, se manifestou, colocando que o mato não estava sendo pago, tinham cinco parcelas em atraso, mas no dia que o comprador do mato esteve no jurídico o Procurador Ihe chamou e na ocasião foi esclarecida a situação: O comprador colocou em dia os pagamentos de duas parcelas, e as três parcelas pendentes foram parceladas, diluindo este valor nas parcelas vincendas, pois tendo em vista a pandemia, a madeira não foi vendida. A vereadora Maria Helena disse que em seu requerimento sobre o FAPS também questionou se os valores da venda do mato seriam destinados ao FAPS, sendo que Ihe foi respondido que o Prefeito mandaria projeto até o dia 15 de junho, no entanto até o presente momento não foi protocolado. Disse que aguardará o Projeto para que os valores do mato sejam colocados no FAPS. Disse que se preocupa com o FAPS no que se refere ao parcelamento e que inclusive a gestora do FAPS se disponibilizou a prestar informações. Disse que o Prefeito aguarda uma sessão onerosa que pretende utilizar para a reforma do Posto do Centro, mas que se a reforma não for possível irá repassar esse valor ao FAPS. Em complementação, disse que até 20 de junho de 2020 os parcelamentos do FAPS serão todos colocados em dia. Passou-se a leitura do ofício 188/2020, respondendo ao requerimento de informações do Vereador Renato. O vereador Renato disse que o prédio está servindo com baia de cavalo, está se deteriorando, sendo que a Lei deve então ser revogada com a máxima urgência e o local deve ser limpo, reorganizado, para outro empresário possa ocupá-lo. Passou-se a leitura do ofício 190/2020, respondendo ao requerimento de informações do vereador Bernardo. O vereador Bernardo se manifestou dizendo que aguardou as respostas, mas discorda do que foi respondido, porque existe empresa

cadastrada de Arroio dos Ratos, sim. Passou-se a leitura da indicação 031/2020, do vereador Osmar. O Vereador Osmar reforçou os termos de sua indicação e disse que a população está constantemente cobrando. A vereadora Maria Helena lembrou que já fez indicação (indicação 030/2020) solicitando o mapeamento das ruas para planejamento de reposição de lâmpadas. Disse que o Prefeito está tomando as providências para colocação de material e troca de lâmpadas. O vereador Renato destacou que o Prefeito disse na Rádio que estava organizando uma força tarefa, mas ainda não chegaram as lâmpadas e as reclamações continuam. Questionou o que está acontecendo, pois há algo errado, “já passou da hora de resolver este problema”. Disse que a promessa da Rádio não se cumpriu. O vereador Bernardo disse que a situação está ficando vergonhosa e que está havendo má vontade, pois não é possível que o Setor de Compras não consiga comprar estas lâmpadas. Não havendo mais manifestações a indicação 031/2020 foi colocada em votação e aprovada por 8x0. Passou-se a leitura e discussão preliminar do ante projeto do Vereador Jeslei, que dispõe sobre a proibição de queimadas na Zona Urbana. O Vereador Jeslei manifestou-se reforçando a importância do projeto para a saúde e meio ambiente. Solicitou o auxílio dos colegas nesta proposição, pois o Município necessita desta regulamentação, embora já tenhamos Lei Federal. O vereador Fernando parabenizou o colega Jeslei, mas sugeriu algumas modificações, pois se preocupa com a questão das multas. O vereador Renato colocou que tem dúvidas sobre os artigos quinto e sexto, embora ache o projeto muito bom. Disse que não tem necessidade de haver regulamentação por Decreto. A Vereadora Maria Helena lembrou que trata-se de um ante projeto, que consiste em uma sugestão e quando voltar do Executivo, na forma de Projeto de Lei, aí sim poderá ser analisado e sofrer as emendas. O vereador Jeslei respondeu as dúvidas suscitadas, colocando que se não houver medida coercitivas às queimadas a Lei não surtirá efeito e por isso a multa se faz necessária. No que se refere às despesas, é devido aos custos para fiscalização, por exemplo. No que se refere ao Decreto, esta questão poderá ser alterada e revista quando o Projeto de Lei vier. O vereador Manoel disse que o ante projeto é muito bom, porém é necessário ter cautela com relação às multas e com relação aos indivíduos que serão responsabilizados, narrando situação que ocorreu em terreno baldio. A vereadora Maria Helena colocou que não temos Lei Municipal regulando a matéria e que as pessoas costumam fazer a queima após às 18 horas, acreditando que é possível, mas a queima não é autorizada em nenhum horário, conforme confirmado pelo Meio ambiente à funcionária Eniale. Não havendo mais manifestações, o ante projeto do

vereador Jeslei foi colocado em votação e aprovado por 8x0. Passou-se ao requerimento de informações, do Vereador Bernardo. O vereador autor do requerimento disse que este foi respondido pelo Executivo em 2018, mas como as respostas não vieram completas e considerando que a situação não foi solucionada até hoje e que a obra está paralisada, reitera o pedido. Narrou que no início da gestão, acompanhado dos demais colegas, visitou a obra em questão *in loco* e pediram para que o material fosse guardado, no entanto nada foi feito e o material foi saqueado e que a obra simplesmente parou. Disse que se trata de dinheiro público e o assunto é sério, inclusive fez denúncia no Ministério Público. Disse que a população também pergunta pela Obra, que iniciou e paralisou na administração anterior, pois *“quando essa gestão assumiu a obra já estava parada”*, mas que o atual Gestor também tem seu compromisso em resolver, pois uma administração é uma sequência e tem que ser resolvido. Disse que deseja saber o que aconteceu e que se for necessário vai ao Ministério Público novamente, porque daqui a uns dias a Obra *“vira ruínas”*. O vereador Renato disse que no ano de 2017 reuniu os vereadores e foram ao local, onde se constatou que a Obra está abandonada, muito material exposto no pátio (telhas, areias, brita, ferragem, lage, madeira) e naquela ocasião foi solicitado que o Prefeito recolhesse o material ou colocasse um vigia. Disse que nada foi feito e tudo foi saqueado, inclusive estão saqueando as telhas que já estavam colocadas e o prédio está em ruínas, uma obra de milhões, de dinheiro público indo para o ralo. Disse que concorda em ir ao Ministério Público. Disse que pensou em trazer a imprensa, *“pois ali tem milhões e vão deixar perder o que já foi feito”*. A vereadora Maria Helena disse que a obra é um Projeto FNDE, que foi para todo o Brasil, sendo que as cidades selecionadas é que receberam esta Obra. Disse que as respostas vindas do Executivo, segundo o Presidente, foram insuficientes e que segundo o atual prefeito existe um PAD em andamento e também que devido a Pandemia, este projetos das escolas foram paralisados. Disse que o Legislativo alertou sobre os furtos que estavam ocorrendo no local e que segundo o prefeito anterior a empresa faliu *“mas deixou o dinheiro aqui”*. Disse que há supostos problemas com a medição da Obra e que tudo deve ser esclarecido, pois fomos contemplados com esta Escola que atenderia ao moradores do Loteamento do Bairro São Cristóvão e considera a paralisação uma lástima. Disse que *“ainda tem esperança na conclusão da Obra, assim como tem esperança que um dia os professores sejam valorizados (em nosso Município já são, e espera que o Estado faça o mesmo)*, pois a situação é extremamente triste. Por fim, complementando, o vereador Bernardo disse que a Obra foi iniciada e abandonada na gestão

2013/2016 e que gostaria de saber o nome dos culpados. Não havendo mais manifestações, o requerimento de informações foi aprovado por 8x0. Tribuna Popular: nada consta. Grande expediente: nada consta. Comunicações: nada consta. Ordem do dia: nada consta. Discussão preliminar: nada consta. Discussão final e votação: ata 017/2020. A ata 017/2020 foi colocada em votação e aprovada por 8x0. Explicações pessoais: nada consta. Não havendo mais nada a ser tratado, o Senhor Presidente encerrou a sessão, agradeceu a presença de todos, e convocou para a próxima sessão em dia e hora regimental, sendo lavrada a presente ata que vai assinada pelo Presidente Bernardo Cairuga Pereira....., pela Secretária Maria Helena Menezes Silveira..... e pelos vereadores

Darci Renato Feiten  
Elerias Govoni Coutinho  
Fernando Waszaki Fantin  
Gilmar de Oliveira Teixeira  
Jeslei Salines de Souza  
Manoel Salvador de Souza Machado  
Osmar Carvalho Didoliche

